

GnRH como indutor de múltiplas ovulações em égua: relato de caso

Matheus Cavalcanti de FARIAS¹, Felipe Sales BOUDOUX², Eugênio Sousa KÜNG³,
José Roberto Clício MAIA FILHO³, Paulo Fernandes de LIMA⁴, Cláudio Coutinho
BARTOLOMEU⁴

¹ Graduando do curso de Medicina Veterinária da UFRPE, Recife-PE;

² Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ciência Veterinária da UFRPE, Recife-PE;

³ Veterinário Autônomo;

⁴ Professor Doutor da Área de Reprodução Animal da UFRPE, Recife-PE;

As éguas são animais classificados como poliétricos estacionais monovulatórios, pois possuem estação reprodutiva na primavera e no verão. Três são os fatores básicos, que explicam o caráter estacional dos ciclos estrais nesta espécie: nutrição, temperatura e fotoperíodo. A superovulação é uma técnica artificial em que se empregam hormônios da reprodução com o objetivo de promover a co-dominância em um grupo de folículos. O número de folículos que se desenvolvem em resposta a hormônios exógenos é limitado em éguas, comparado a outras espécies como bovinos e ovinos. Em aproximadamente 25% das coletas realizadas em éguas superovuladas não se obtém embriões. Diversos hormônios, como preparados de gonadotrofina coriônica equina (eCG), hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH), e hormônio folículo estimulante porcino (FSH-porcino), vêm sendo usados e testados, como agentes superovulantes, em diferentes concentrações e fases do ciclo gerando resultados variáveis. Atualmente esta técnica apresenta sucesso limitado tendo em vista taxas de recuperação embrionárias inconsistentes e abaixo das expectativas, assim maiores embasamentos científicos sobre o tema são válidos e necessários. Objetiva-se com este trabalho relatar a ocorrência de superovulação em uma égua da raça Quarto de Milha com 19 anos de idade, submetida a tratamento hormonal com acetato de deslorelina, análogo do GnRH. O caso ocorreu no Haras Rancho Venezia, localizado em Vitória da Conquista, na mesorregião do centro-sul baiano. Tratava-se de uma égua pesando 450 kg, mantida em baía, sob regime de luz artificial das dezessete às 22 horas, recebendo 6,0 kg de concentrado comercial fracionado em três vezes ao dia, e capim tifton (*Cynodon spp*), água e sal mineralizado ad libitum. O ciclo estral da fêmea foi acompanhado por meio de palpação retal e exames ultrassonográficos (SIUI CTS-3300V®, transdutor linear 5,0mHerz). Realizou-se a coleta de embrião no ciclo estral anterior, e no momento da coleta foi administrado 5mg de dinoprost, análogo da PGF_{2α}, e após 48h se iniciou o protocolo de superovulação, dia zero (D0), com a aplicação por via intramuscular profunda de 0,125 mg de acetato de deslorelina, duas vezes ao dia em intervalos de doze horas, sendo realizadas sete aplicações. Às 18 horas do dia três (D3) foi realizada a indução da ovulação com 0,25 mg de acetato de deslorelina associado à 3,5 mg de dinoprost, repetindo esse mesmo procedimento após 8 horas, isto é as duas horas do dia quatro (D4). No início do tratamento foi observado a presença de três folículos no ovário esquerdo e um no ovário direito, todos com diâmetro aproximado de 20 mm. O protocolo em estudo apresentou resultado satisfatório tendo os quatro folículos estimulados atingido diâmetro ≥ 35 mm, ovulando entre 48 a 60 horas, após a indução no D4. Na literatura observam-se estudos com outros hormônios como o hormônio folículo estimulante equino (FSH-e), extrato de pituitária equina (EPE), com resultados positivos, contudo comparando-se do ponto de vista de custo, vê-se uma vantagem em utilizar análogos do GnRH, por serem menos onerosos, não ocasionarem diminuição de efeito do hormônio sintético devido ao uso repetido, como ocorre com a gonadotrofina coriônica equina (eCG) que geralmente entre a segunda e quinta aplicação perde efeito por induzir resposta imunológica. Conclui-se que o acetato de deslorelina apresenta efeito positivo em protocolos de superovulação em égua, podendo ser utilizado como uma alternativa mercadológica tendo em vista seu custo econômico.

PALAVRAS-CHAVE

Acetato de deslorelina, Superovulação, Reprodução, Equinos.